



PROGRAMA PRELIMINAR – VERSÃO DE DEZEMBRO DE 2025

Plataforma das Partes Interessadas de 2026 da Coligação do Tribunal Africano à Margem da 80.ª Sessão Ordinária do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos

Tema:

“20 Anos do Tribunal Africano: Reflectindo sobre as Conquistas, Enfrentando os Desafios e Traçando o Futuro”

Datas: 26 de Fevereiro a 2 de Março de 2026

Local: Arusha, Tanzânia

Idiomas: inglês | francês | português | kiswahili (com interpretação simultânea)

1º DIA – Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 2026

“Reflectindo sobre Duas Décadas do Tribunal Africano: Conquistas, Desafios e Lições Aprendidas”

Hora	Sessão	Descrição/Foco
08:00 – 09:00	Chegada e Inscrição	Inscrição dos participantes e <i>networking</i>
09:00 – 10:00	CERIMÓNIA DE ABERTURA	<p>Discurso de boas-vindas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenador, Coligação do Tribunal Africano• Um representante do Escritório da Comissão Regional de Arusha <p>Discurso do(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Representante do Comité Executivo da CTA• Representante dos Órgãos da UA• Parceiros de Desenvolvimento <p>Discurso principal e abertura oficial: Presidente do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos</p>
10:00 – 10:30 FOTO DE GRUPO E INTERVALO PARA CAFÉ		
10:30 – 11:00	CONTEXTO: Apresentação do documento de	20 anos do Tribunal Africano: reflexão sobre os 20 anos de trajectória do Tribunal e o seu papel no ecossistema dos direitos humanos em África

	referência	
11:00 – 12:30	Painel 1: A jurisprudência do Tribunal Africano e o seu impacto na protecção dos direitos humanos (destaques e casos marcantes)	Análise das decisões marcantes do Tribunal Africano e das tendências na protecção dos direitos humanos.
12:30 – 13:30	Painel 2: Actualizações sobre os principais desenvolvimentos no Tribunal Africano	<p>Os membros do painel apresentarão actualizações recentes sobre o reforço da eficácia do Tribunal, incluindo actualizações sobre as recém-adoptadas Directrizes sobre a apresentação e transferência de casos entre o Tribunal e a Comissão, actualizações sobre a implementação, etc.</p>
13:30 – 14:30 INTERVALO PARA ALMOÇO		
14:30 – 15:45	Painel 3: Perspectivas dos Estados-Membros da UA sobre o Tribunal Africano	Esta sessão será dedicada aos actores estatais e às suas opiniões sobre o funcionamento do Tribunal Africano, os desafios que enfrentam no cumprimento das sentenças do Tribunal, as retiradas e como a cooperação entre as duas partes pode ser reforçada. Um representante de um ‘Estado campeão’ também será incluído no painel para incentivar outros Estados a cooperarem com o Tribunal.
15:45 – 16:05 INTERVALO PARA CAFÉ		
16:05 – 17:30	Painel 4: Reflexão sobre directrizes práticas para o desenvolvimento de quadros nacionais de	Os painelistas irão concentrar-se em directrizes detalhadas que podem ajudar os actores estatais no desenvolvimento de legislação/directrizes/quadros de

	implementação para melhorar o cumprimento das decisões do Tribunal Africano	implementação para melhorar o cumprimento das decisões dos tribunais e o estabelecimento de mecanismos de implementação coordenados.
	Reflexões do primeiro dia e encerramento	Resumo dos principais pontos e enquadramento das discussões do 2º dia.

2º DIA – Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 2026

“Traçando o Futuro: o Tribunal Africano num Mundo em Mudança”

Hora	Sessão	Descrição/Foco
8:30 – 9:00	INSCRIÇÕES	
09:00 – 09:10	Recapitulação do primeiro dia	Apresentação resumida e comentários introdutórios
9:10 – 11:00	Painel 5: Fronteiras emergentes e acções judiciais estratégicas perante o Tribunal Africano	Os painelistas analisarão as áreas emergentes das alterações climáticas e da justiça ambiental; o panorama em rápida evolução da inteligência artificial e das tecnologias digitais; e a área dos negócios e do comércio; E examinarão as suas profundas implicações nos direitos humanos e como tais questões podem ser litigadas perante o Tribunal Africano.
11:00 – 11:20 INTERVALO PARA CAFÉ		
11:20 – 12:30	Painel 6: O futuro da acção judicial e do julgamento – Tecnologia jurídica e eficiência processual	Esta sessão incidirá sobre a utilização da tecnologia em acções judiciais e julgamentos e a sua aplicabilidade para aumentar a eficiência em ambos. Os painelistas analisarão o uso da tecnologia em diversas áreas, como pesquisa e redacção,

provas (imagens de satélite, dados de vigilância, etc.), bem como o uso da tecnologia para julgar rapidamente os casos (ferramentas de IA para resumir provas e alegações, redigir sentenças, etc.).

12:30 – 13:30 INTERVALO PARA ALMOÇO

13:30 – 14:45

Painel 7: Promovendo a justiça de género e a jurisprudência

Esta sessão irá centrar-se na análise de formas práticas estratégicas de promover os direitos das mulheres, incluindo os direitos das mulheres com deficiência, desde o nível nacional até ao Tribunal Africano, incluindo limitações e melhores práticas.

As discussões também analisarão formas estratégicas sobre as possibilidades de encaminhamento de casos da Comissão para o Tribunal, bem como colaborações estratégicas e orientações futuras para julgamentos sensíveis ao género no Tribunal Africano.

14:45 – 16:00

Painel 8: Ampliar a visibilidade: envolvimento da comunicação social, a imagem do Tribunal e a confiança pública

Esta sessão reunirá profissionais da área de comunicação e comunicação social para discutir as limitações e oportunidades na divulgação do trabalho do Tribunal. Os pontos de discussão incluem os meios de comunicação social tradicionais e as redes sociais, bem como as intervenções do departamento de publicidade do Tribunal sobre o apoio necessário para aumentar a visibilidade dos tribunais.

16:00 – 16:20 INTERVALO PARA CAFÉ

16:20 – 17:50

Painel 9: De Ouagadougou a Malabo: Qual é o futuro do

Esta sessão irá reflectir sobre o actual Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos (criado através do Protocolo de 1998 em

	Tribunal Africano?	Ouagadougou) e outros tribunais pendentes/futuros a serem criados; Tribunal Africano de Justiça (cujo Protocolo já entrou em vigor); Tribunal Africano de Justiça e Direitos Humanos E Tribunal Africano de Justiça e Direitos Humanos e dos Povos (Protocolo de Malabo) Como avançamos com o tribunal actual para os tribunais futuros e quais serão as implicações para o tribunal dos direitos humanos? Quais são as realidades das tendências continentais e globais e os aspectos práticos de um futuro tribunal africano? Como colaboramos e nos organizamos para criar o “Tribunal Africano” que queremos no contexto de todos os protocolos existentes?
17:50 – 18:00	Considerações finais do segundo dia	Breve resumo dos principais pontos e visão geral da logística das sessões paralelas do 3º dia.

3º DIA – Sábado, 28 de Fevereiro de 2026

“Sessões paralelas – Do diálogo à acção”

Hora	Sessão	Descrição/Foco
08:30 – 09:00	INSCRIÇÕES	
09:00 – 10:00	Apresentação sobre a Iniciativa de Arusha	Visão geral das colaborações na Iniciativa de Arusha e o seu papel na promoção da participação das partes interessadas na nomeação e selecção de juízes do Tribunal Africano e membros dos mecanismos africanos de direitos humanos. Destaque para as vagas em 2026/2027 no Sistema Africano de Direitos Humanos

10h00 – 10h30 INTERVALO PARA CAFÉ

10:30 – 11:30

Painel 10: Forjar parcerias estratégicas e redes para um Tribunal Africano mais forte, visível e acessível

Este diálogo entre várias partes interessadas analisa o papel vital das colaborações estratégicas, parcerias e redes entre OSCs, profissionais do direito, academia, órgãos da UA e INDH. O objectivo, por um lado, é promover compromissos e recomendações exequíveis das partes interessadas, a fim de aumentar a visibilidade e o acesso ao Tribunal Africano, aumentando o número de declarações ao abrigo do artigo 34.º, n.º 6, e o número de ratificações do Protocolo do Tribunal Africano; E, por outro lado, aumentar a interacção com o Tribunal Africano através de acções judiciais e pareceres consultivos.

Os painelistas também se concentrarão no processo de reformas em curso na União Africana e nas suas implicações para a arquitectura dos direitos humanos, particularmente o Tribunal, e como as alianças formadas podem participar e influenciar efectivamente tais reformas para salvaguardar e fortalecer o Tribunal.

11:30 – 13:00

TRÊS Sessões Paralelas: Desenvolvimento de Pontos-chave Orientados para a Acção e Recomendações (Grupos Concomitantes)

Uma sessão paralela sobre colaborações entre múltiplas partes interessadas e acções de defesa para reforçar a acessibilidade e a visibilidade do Tribunal Africano

Uma sessão paralela sobre colaborações e acções de múltiplas partes interessadas em acções judiciais estratégicas e identificação de casos potenciais que podem ser levados ao Tribunal Africano

Uma sessão paralela sobre consulta sobre a Lei

		Modelo relativa à Implementação das Decisões dos Órgãos de Direitos Humanos da UA.
13:00 – 14:00 INTERVALO PARA ALMOÇO		
14:00 – 14:45	Apresentação dos pontos-chave e recomendações orientadas para a acção dos três grupos	Apresentação dos grupos sobre pontos-chave orientados para a acção e recomendações para validação e adopção. (45 minutos)
14:45 – 15:00	Apresentação do documento preliminar geral	Recomendações e pontos-chave orientados para a acção das partes interessadas para reforçar a acessibilidade, a visibilidade e a acção judicial estratégica e o envolvimento com o Tribunal Africano.
15:00 – 15:30	CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO	Discurso oficial de encerramento
15:30 CAFÉ E NETWORKING		

4º DIA: DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 2026

Evento de <i>networking</i> para reforçar a cooperação entre as partes interessadas	Encontro informal para as partes interessadas relaxarem e trocarem ideias para futura colaboração e cooperação
---	--

5º DIA: SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2025

Participação na abertura do ano judicial do Tribunal Africano.

OS ORADORES INCLUIRÃO DIVERSAS PARTES INTERESSADAS DE:

- Organizações da sociedade civil
- Representantes dos Estados-Membros da União Africana
- Instituições nacionais de direitos humanos
- Profissionais do direito e litigantes perante os órgãos de direitos humanos da UA
- Academia
- Representantes dos órgãos da UA, incluindo o Tribunal Africano, a Comissão Africana e o ACERWC
- Membros da fraternidade da comunicação social, etc.